

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

729. Saúde

Itinerário de Formação

72903. Cuidados de Saúde

Código e Designação
do Referencial de
Formação

729281 – Técnico/a Auxiliar de Saúde

Nível de Formação: 3

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível secundário
Formação Modular

Publicação e
actualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº32 de 29 de Agosto de 2010 com entrada em vigor a 29 de Agosto de 2010.

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação para Acesso à Qualificação	5
3.1. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 9º ano	5
3.2. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 10º ano	7
3.3. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 11º ano	7
4. Referencial de Formação Global	8
5. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	10
5.1. Formação de Base	10
5.2. Formação Tecnológica	48
6. Sugestão de Recursos Didáticos	104

1. INTRODUÇÃO

A área da Saúde, actualmente, convive com uma situação paradoxal, que se poderia resumir numa frase “*encontram-se ou trabalhadores licenciados ou trabalhadores desqualificados*”.

Na realidade, às profissões que tradicionalmente já exigiam a licenciatura, como por exemplo a área da medicina, da farmácia, da medicina dentária, vieram juntar-se outras áreas que também o exigem, sejam elas advindas de novas profissões, ou sejam profissões que emergiram de uma formação média para uma superior, designadamente na área da enfermagem, da fisioterapia ou mesmo os técnicos de farmácia.

No entanto, nas várias instituições de Saúde não trabalham só licenciados, porque a par destes profissionais, há um sem-número de outros profissionais que não detêm qualificação inicial na área da saúde, como exemplo o pessoal auxiliar em meio hospitalar.

É do conhecimento público que cada hospital conta com dezenas, e por vezes, centenas, de trabalhadores indiferenciados que prestam cuidados auxiliares de enfermagem e outros, sem que, para tal, tenham tido outra formação para além daquela que, eventualmente, o hospital lhes tenha proporcionado, sem que estejam definidos perfis de desempenho, objectivos, cargas horárias e modalidades de certificação.

Poderíamos, sem muitas dúvidas, estender esta situação aos consultórios médicos, clínicas, bem como a outro tipo de instituições de prestação de cuidados de saúde.

Importa sublinhar as circunstâncias de trabalho de todos os profissionais da área da Saúde, bem como a grande responsabilidade de tais profissões que lidam diariamente com a saúde e morte dos cidadãos, com os aspectos éticos e deontológicos que têm vindo a assumir uma extraordinária relevância. Estes profissionais lidam, muitas vezes, com pessoas fragilizadas, física e psicologicamente tendo de executar procedimentos técnicos, por vezes complexos, onde os erros se podem traduzir em consequências graves.

Face a este cenário, reconhece-se a necessidade de elevar as competências técnicas e a qualificação dos profissionais da área para um melhor desempenho das suas funções, pelo que urge desenvolver formação intermédia na área da Saúde, conferindo aos diversos tipos de profissionais a qualificação.

Neste contexto, a qualificação de Técnico/a Auxiliar de Saúde, de nível 3, permitirá colmatar a inexistência de formação de quadros intermédios nesta área, facultando aos jovens e aos adultos o desenvolvimento de competências e a obtenção de uma qualificação, necessárias para prossecução de uma carreira profissional na área da Saúde.

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/A **Técnico/a Auxiliar de Saúde** é o/a profissional que auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde.

Actividades Principais

- Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro.
- Auxiliar nos cuidados *post-mortem*, de acordo com orientações do profissional de saúde.
- Assegurar a limpeza, higienização e transporte de roupas, espaços, materiais e equipamentos, sob a orientação de profissional de saúde.
- Assegurar actividades de apoio ao funcionamento das diferentes unidades e serviços de saúde.
- Auxiliar o profissional de saúde na recolha de amostras biológicas e transporte para o serviço adequado, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PARA ACESSO À QUALIFICAÇÃO

3.1. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 9º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
	Total		

NOTA: as UFCD opcionais¹ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

	Código ²	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ³	6557	1 Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50
	6558	2 Actividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde	25
	6559	3 Comunicação na prestação de cuidados de saúde	50
	6560	4 Comunicação na interacção com o cliente, cuidador e/ou família	50
	6561	5 Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde	50
	6562	6 Prevenção e controlo da infecção - princípios básicos a considerar nos cuidados de saúde	50
	6563	7 Prevenção e controlo da infecção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos	50
	6564	8 Prevenção e controlo da infecção - esterilização	50
	6565	9 Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular	50

¹ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências –chave.

² Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

	Código	UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	6566	10 Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório	50
	6567	11 Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor	50
	6568	12 Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos	25
	6569	13 Noções gerais sobre a pele e sua integridade	25
	6570	14 Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	25
	6571	15 Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	50
	6572	16 Higiene, segurança e saúde no trabalho no sector da saúde	50
	6573	17 Qualidade na saúde	25
	6574	18 Cuidados na higiene, conforto e eliminação	50
	6575	19 Cuidados na alimentação e hidratação	50
	6576	20 Cuidados na saúde no idoso	50
	6577	21 Cuidados na saúde infantil	50
	6578	22 Cuidados na saúde materna	25
	6579	23 Cuidados na saúde mental	25
	6580	24 Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis	50
	6581	25 Gestão do stress profissional em saúde	25
	6582	26 Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e <i>post mortem</i>	25
	6583	27 Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50
	6584	28 Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25
6585	29 Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25	

³ À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

3.2. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 10º ano

Formação de Base	Código	UFCD	Horas
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			200

NOTA: as UFCD opcionais⁴ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

70 h

Formação Tecnológica⁵

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

3.3. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 11º ano

Formação de Base	Código	UFCD	Horas
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
Total			100

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

65 h

Formação Tecnológica⁶

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

⁴ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências –chave.

⁵ À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

⁶ Idem.

4. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO GLOBAL

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Áreas de Competência Chave	Código	UFCD	Horas	
Formação de Base	Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
		CP_2	Processos sociais de mudança	50
		CP_3	Reflexão e crítica	50
		CP_4	Processos identitários	50
		CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
		CP_6	Tolerância e mediação	50
		CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
		CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	50
	Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	50
		STC_2	Sistemas ambientais	50
		STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	50
		STC_4	Relações económicas	50
		STC_5	Redes de informação e comunicação	50
		STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
		STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	50
		CLC_2	Culturas ambientais	50
		CLC_3	Saúde – língua e comunicação	50
		CLC_4	Comunicação nas organizações	50
		CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
		CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
		CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		CLC_LEI	Língua estrangeira - iniciação	50
	CLC_LEC	Língua estrangeira - continuação	50	

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10-85h

	Código ⁷	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ⁸	6557	1 Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50
	6558	2 Actividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde	25
	6559	3 Comunicação na prestação de cuidados de saúde	50
	6560	4 Comunicação na interacção com o cliente, cuidador e/ou família	50
	6561	5 Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde	50
	6562	6 Prevenção e controlo da infecção - princípios básicos a considerar nos cuidados de saúde	50
	6563	7 Prevenção e controlo da infecção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos	50
	6564	8 Prevenção e controlo da infecção - esterilização	50
	6565	9 Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular	50
	6566	10 Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório	50
	6567	11 Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor	50
	6568	12 Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos	25
	6569	13 Noções gerais sobre a pele e sua integridade	25
	6570	14 Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	25
	6571	15 Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	50
	6572	16 Higiene, segurança e saúde no trabalho no sector da saúde	50
	6573	17 Qualidade na saúde	25
	6574	18 Cuidados na higiene, conforto e eliminação	50
	6575	19 Cuidados na alimentação e hidratação	50
	6576	20 Cuidados na saúde no idoso	50
	6577	21 Cuidados na saúde infantil	50
	6578	22 Cuidados na saúde materna	25
	6579	23 Cuidados na saúde mental	25
	6580	24 Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis	50
	6581	25 Gestão do stress profissional em saúde	25
	6582	26 Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e <i>post mortem</i>	25
	6583	27 Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50
	6584	28 Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25
	6585	29 Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25

⁷ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

⁸ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

5. DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

5.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão activo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.
-----------------------------------	---

Conteúdos

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Democracia representativa e participada

Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação.

- Organização do Estado Democrático português
 - A Constituição da República Portuguesa
 - Os órgãos de soberania: competências e interligação
- Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
- O Poder Local
 - Órgãos e atributos
 - Os novos desafios do poder local
- Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

CP_1

Liberdade e responsabilidade democráticas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Comunidade global

Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade.

- Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
- Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia.

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
- Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
- Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
- Reconhece factos, factores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua actuação como profissional e cidadão.

Conteúdos

Aprendizagem ao longo da vida

Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento.

- A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong e lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
- Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

Novos processos de trabalho

Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial.

- Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objectivo de solucionar problemas através da adopção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
- Implicações da responsabilidade social das empresas

Movimentos associativos na sociedade civil

Conceitos-chave: actores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social.

- Função social dos movimentos colectivos
- Princípios de organização e dinamização das associações civis
- Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

CP_2

Processos sociais de mudança

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial.

- Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
- Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os actores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia.

CP_3

Reflexão e crítica

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos:

Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade.

- Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
- Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
- Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional:

Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade

- Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
- Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
- Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objectivos, na promoção do respeito pelos factores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

Análise e comparação crítica de modelos institucionais:

Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa.

- Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
- Instituições de intervenção/impacto local e nacional
- Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor

Sociedade da informação

Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização.

- Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia.

CP_4

Processos identitários

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o colectivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”

Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade.

- Princípios de conduta: empatia, reacção compassiva e solidariedade
- Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo

Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional

Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade.

- Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
- Participação na construção dos objectivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objectivos organizacionais e as motivações pessoais
- O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas

Políticas públicas de inclusão

Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos.

- Dispositivos e mecanismos de concertação social
- Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
- A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
- Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo

Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade

Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional.

- Dimensão supranacional dos poderes do Estado
- Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na actuação cívica à escala mundial
- Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
- Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
- Exploração de documentos estruturantes da construção europeia

Áreas do Saber: Filosofia, Psicologia; Economia; Direito, Relações Internacionais; Geografia; História, Sociologia.

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
------	---------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adoptando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica factores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

Princípios fundamentais da ética

Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência.

- Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e intersecção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
- Valores fundamentais de um código de ética
- A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

Códigos de ética e padrões deontológicos

Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever.

- Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
- O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
- Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
- Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

Ética e desenvolvimento institucional

Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária.

- Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
- Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
- O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

Comunidade Global

Conceitos-chave: nexo local/global; globalização.

- A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
- Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
- As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esmatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia.

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	-----------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projecto de intervenção plural.
- Participa activamente na mediação intercultural, enquanto factor de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

Democracia representativa

Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política.

- Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
- Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
- O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

Tolerância e abertura na actividade profissional

Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura.

- A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
- Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
- Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como factores de inclusão e desenvolvimento

Portugal como país multiétnico e multicultural

Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade.

- Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
- A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspectivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
- Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

Conceitos-chave: mediação; património ético comum.

- A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum.
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

Áreas do Saber: Sociologia, Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia.

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como factor de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

A conciliação da vida privada, familiar e profissional

Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas.

- Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
- Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
- A legislação portuguesa e as directivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

Comportamento assertivo

Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade.

- Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
- Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do colectivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social.

- Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
- Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral.

- Princípios gerais da democracia participativa
- Princípios gerais do sistema eleitoral português
- Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da acção política
- O Poder executivo e a administração do interesse público
- Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- Instituições deliberativas de diferente escala
- Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia.

CP_8

Construção de projectos pessoais e sociais

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Explora recursos para uma gestão prospectiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projectos colectivos, em contextos não directivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

Gestão prospectiva da vida pessoal

Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial.

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projectos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, factores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade.

- Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
 - Marketing e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização

Envolvimento e responsabilização na construção dos projectos colectivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação.

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
- Aplicação de estratégias de *empowerment* em projectos colectivos de índole não directiva e não formal
- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos colectivos

Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada.

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
- O respeito da comunidade pela projecção da identidade individual
- Implicações do conceito de identidade partilhada
- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

Áreas do Saber: Sociologia, Filosofia, Psicologia; Serviço Social; Geografia; Economia, Direito.

STC_1

Equipamentos – princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural.

- Desigualdades de género na divisão social do trabalho e, em particular, das tarefas domésticas
- (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
- Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
- Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interacção (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica.

- Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, eléctricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia;
- Distintas alternativas tecnológicas, numa perspectiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades

Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade.

- Critérios de lógica na concepção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com factores intrínsecos e extrínsecos
- Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, Economia, História, Matemática.

STC_2	Sistemas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

Abordagem socio-histórica das formas de representação e actuação sobre o ambiente

Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade.

- Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
- Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
- Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
- Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
- As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente

Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais

Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável.

- Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
- Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
- A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de factores climáticos quer da actividade humana
- Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Dimensão física e química dos sistemas ambientais

Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação.

- Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
- Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
- Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
- A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correcção dos seus efeitos
- Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
- Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais

- Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
- Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
- Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
- Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
- Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, História, Geografia, Matemática.

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Adopta cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes

Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico.

- A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
- Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
- Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
- Integração dos aspectos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
- Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e actuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde

Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social.

- Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
- A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
- Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
- Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
- Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
- Diferenças e assimetrias actuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença.

- Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
- Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
- Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
- Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
- Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável.

- O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
- A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
- Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
- Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
- Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

Áreas do Saber: Psicologia, Biologia, Química, História, Matemática.

STC_4	Relações económicas	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

Dimensão socio-antropológica da organização das actividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais

Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade.

- Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
- Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
- Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
- O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade

Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades

Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção.

- O consumo e a poupança enquanto actos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
- Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
- Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho
- Definição de economias de escala, explicitando-se os factores que as podem originar ou bloquear
- A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
- Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar

Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares

Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, activo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável.

- Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
- Estrutura de um balanço: distinção entre activo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
- A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
- Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável

Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear.

- Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
- Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
- Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
- Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear

Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática.

STC_5	Redes de informação e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	-----------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede.

- Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
- Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e societal
- Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
- A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na actividade económica
- A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
- Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede

Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação

Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho.

- Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
- Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e colectiva (terminais e redes)
- Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas actividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
- Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação

Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística.

- Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática.

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Associa conceitos de construção e arquitectura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX

Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração.

- Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
- O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atractividade e repulsividade dos diferentes locais
- Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
- Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
- Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
- A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação

Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente

Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva.

- O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
- Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
- Factores de risco e de protecção em cada um dos sistemas
- Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)

Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitectura) e de ordenamento do território

Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial.

- As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
- A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável

Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência.

- Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
- Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
- Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)

Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitectura/Ordenamento do Território, Física, Matemática.

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para actuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências

Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno.

- O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
- A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
- O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
- Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)

Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento

Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento.

- O método enquanto base do trabalho científico
- Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
- As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
- Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
- A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico

Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades

Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão.

- Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
- Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
- Importância actual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- Limitações do conhecimento científico e da actuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social

Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialéctica, sociedade do conhecimento.

- O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
- A ruptura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
- A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
- A relação dialéctica entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
- Intensificação da presença da ciência nos variados campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado. • Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais. • Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objectivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais. • Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.
-----------------------------------	--

Conteúdos

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte

Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística.

- A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
- Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
- Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
- Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e conseqüente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

A Língua como factor de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto.

- Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
- Pesquisa, selecção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interacção discursiva adequada
- Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem electrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do acto de comunicação
- A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

CLC_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social

- Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_2	Culturas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a percepção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em actividades de protecção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das actividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global.

- Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
- Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
- Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
- Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
- A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
- A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

A Língua como factor de intervenção ambiental sustentável

Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional.

- Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto)regulação de consumos energéticos
- Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
- Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interacção institucional
- Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspectiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
- Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em acções promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
- Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e colectivos

Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média

- Adequação dos direitos e deveres individuais e colectivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde - Língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Interpreta informação e comunica com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Apreende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no colectivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida

Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade.

- O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
- Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
- Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
- Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
- O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
- Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspectiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida

A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo.

- Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adoptar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
- Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de actividades de lazer como factor preventivo
- Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- Pesquisa e selecção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afectam a saúde pública universal

CLC_3

Saúde - Língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção

Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública.

- Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
- Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas., nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
- Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicod dependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia.

CLC_4	Comunicação nas organizações	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios. • Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados. • Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais. • Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.
-----------------------------------	---

Conteúdos

A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira

Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho.

- Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
- Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das actividades culturais
- Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vectores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural

Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico.

- Estruturas linguísticas específicas para a correcta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extractos, construção de folhas de receitas e despesas
- Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
- Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
- Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
- Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem electrónica, discurso oral sustentado e estruturado
- Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
- Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
- Tipologias textuais de interacção com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
- Leitura e interpretação crítica de textos com objectivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
- Implicação do Eu no discurso e gestão dos vectores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos

Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações

Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social.

- O exercício do direito de privacidade
- Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
- Importância dos sistemas de informação e respectivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
- Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
- Serviços públicos de informação: objectivos culturais e limites financeiros
- Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
- Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vectores espaço-temporais
- Estratégias de selecção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade.

CLC_5	Cultura, comunicação e média	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Compreende as diferentes utilizações da Língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via electrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

Novos formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; optimização e rentabilização do trabalho; macro-electrónica; micro-electrónica; ergonomia do trabalho.

- As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
- A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
- A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
- Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
- Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
- Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
- Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no colectivo profissional:
 - Novos métodos de optimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro electrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados

CLC_5

Cultura, comunicação e mídia

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: pesquisa, selecção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo.

- Técnicas de pesquisa, selecção e tratamento de informação, com objectivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
- Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades electrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
- Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens electrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na acção das instituições: páginas pessoais, blogs, entre outros
- Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade electrónica; opinião publica; pensamento crítico à escala global.

- Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade electrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
- A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
- Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
- A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------------	---------------------------

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; ruptura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Director Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural.

- Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*:
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interacção cultural.
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial.
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos.
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos.
 - História oral das Comunidades e Socialização.
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços.
 - Traços arquitectónicos distintivos: integração e ruptura paisagística.
 - A polissemia da Polis.
- Plano Director Municipal: conceito, objectivos e concretização.
- Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural.
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura.
 - Reconstrução de percursos profissionais e projectos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística.
- Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo.
- Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade

Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projecto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo.

- Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade.
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros.
 - Caderno de encargos, projecto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica.
 - Técnicas de pesquisa, selecção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade.
 - Documentos de interacção formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento).
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria.
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público.
- Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade.
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: (crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros).
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo.
- Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais:
 - Mapas, cartas topográficas, projecto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos.
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional.
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional.

A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida.

- Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias.
- Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal.
- Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória colectiva dos espaços.
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho.
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território.
- Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção.
- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental.
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor).

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica.

CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.
- Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve.
- Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

Conteúdos

Uma Cultura de programação: trajectos pessoais e mudança social

Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interacção social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização.

- Relação entre os contextos de vida e os trajectos pessoais:
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interacção social.
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais e das interacções sociais nas opções e nas trajectórias individuais.
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.
- A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas.
- Metodologias disponíveis de diagnose e prospecção ao serviço da actividade cultural: inquérito, entrevista, observação directa e análise documental.
- Investigação cultural intensiva e extensiva: objectivos, propósitos e adequação da opção.
- Arte privada e Arte pública:
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património.
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação.
 - Instituições, Museus e Arquivos.
- A influência dos factores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história:
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real.
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades.
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo.
- Factores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros.
- Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspectos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites).

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica

Conceitos-chave: *texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local.*

- O texto criativo como expressão de vivências:
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si.
 - Registo autobiográfico de trajectos de vida individuais e colectivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros.
 - Memória colectiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos.
 - Percursos individuais e colectivos no texto literário: realidade e ficção.
- Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional:
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico.
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospecção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros.
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional.
- Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional:
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural.
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional.
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público.
- Consciência da Língua viva, em constante mudança:
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento.
 - Percepção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação.
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários).
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros.
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

Conceitos-chave: *identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência.*

- A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum.
- O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais:
 - Percepção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico.
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da selecção da informação veiculada.
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais.
- Percepção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional:
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais.
 - Noção de mobilização pragmática de competências e percepção integradora do desempenho profissional.
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores.
- Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual.
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação.
 - Alteração de paradigmas de actuação e de abrangência da intervenção cívica.

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica.

CLC_LEI	Língua Estrangeira - iniciação	Carga horária 50 horas
---------	--------------------------------	---------------------------

Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.
-------------------	--

Competências de Uso de Língua – Iniciação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspectos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
- Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos aos tempos livres, bem como a temas actuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
- Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).

Ler

- Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
- Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou actividade profissional dos adultos.
- Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
- Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e directa sobre assuntos e actividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.

Competências de produção

Falar/Escrever

- Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e directa sobre assunto e actividades correntes.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.
- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.
- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

CLC_LEC

Língua Estrangeira - continuação

Carga horária
50 horas

Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Competências de Uso de Língua – Continuação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.
- Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho.
- Identificação de aspectos gerais e específicos de mensagens orais.

Ler

- Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário.
- Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia.
- Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura.
- Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas.
- Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos.
- Compreensão de instruções escritas complexas.

Competências de produção

Falar

- Interação eficaz em língua estrangeira, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada.
- Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação.

Escrever

- Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Registo de notas como forma de regulação do quotidiano.
- Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários.
- Produção de textos de carácter transaccional.
- Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional.
- Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstracto, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação.

5.2. Formação Tecnológica

6557	Rede Nacional de Cuidados de Saúde	Carga horária 50 horas
------	------------------------------------	---------------------------

Objectivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais marcos históricos relativos à evolução da Rede Nacional de Cuidados de Saúde. • Identificar e explicar as principais políticas e orientações no domínio da saúde. • Identificar os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde previstos na Lei de Bases da Saúde. • Identificar as dificuldades de acesso à saúde de comunidades migrantes em Portugal. • Identificar os aspectos de desigualdade de género no acesso aos cuidados de saúde. • Identificar os diferentes Subsistemas no Sistema Nacional de Saúde. • Explicar a orgânica do Sistema Nacional de Saúde e serviços associados. • Caracterizar as estruturas da Rede Nacional de Cuidados de Saúde. • Identificar o domínio de actuação de outros organismos que intervêm na área da saúde. • Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas. • Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. • Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.
---------------------	--

Conteúdos

Perspectiva histórica da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

A Política de saúde

- Principais orientações europeias em matéria de saúde: estratégias e orientações da Organização Mundial de Saúde
- A Política Nacional de Saúde: estratégias e orientações
 - Indicadores de saúde
- A Lei de Bases da Saúde: os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde
 - Os Direitos do utente que recorre aos serviços de saúde
 - . Ser tratada com respeito pela dignidade e integridade humana
 - . Ser respeitada nas suas convicções culturais filosóficas e religiosas
 - . Ter acesso a cuidados apropriados ao seu estado de saúde e situação psicossocial (promoção da saúde/Prevenção da doença, tratamento, reabilitação, cuidados continuados, cuidados em fim de vida)
 - . Ter privacidade na prestação de todo e qualquer cuidado ou serviço
 - . Ver garantida a confidencialidade de dados associados ao seu processo clínico e elementos identificativos que lhe dizem respeito
 - . Ter direito à informação que abone a favor de uma melhor prestação de serviços
 - Poder apresentar sugestões e reclamações
 - Os deveres do doente que recorre aos serviços de saúde
 - Regime legal da responsabilidade civil e penal por danos em saúde
- Humanização na prestação de cuidados de saúde
 - O cidadão como figura central do Sistema de Saúde
 - A vulnerabilidade da pessoa humana
 - A doença versus cuidados básicos de saúde
 - O contacto com a dor
 - A relação com o doente terminal
- A interculturalidade na saúde
 - Mitos e factos sobre (I) migração
 - Saúde, Imigração e diversidade cultural
- O género no acesso a cuidados de saúde

6557

Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Sistema, subsistemas e seguros de saúde

- O Sistema Nacional de Saúde
- O Serviço Nacional de Saúde (SNS)
- Os Sistemas de seguros de saúde

Serviços e estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde em Portugal

- Estruturas do Ministério da Saúde
 - Serviços Centrais
 - Serviços Regionais
 - Institutos Públicos
 - Grupos de Missão
 - Outros
- A Rede Nacional dos Cuidados de Saúde
 - Cuidados Diferenciados
 - . Conceito e filosofia de actuação
 - . Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - . Composição da Rede hospitalar
 - Cuidados primários
 - . Conceito e filosofia da Rede de Cuidados primários
 - . Criação e implementação
 - . Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - . Composição da Rede
 - Cuidados continuados/integrados
 - . Conceito e filosofia da Rede de Cuidados continuados integrados
 - . Criação e implementação
 - . Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - . Composição da Rede: equipas coordenadoras, unidades e equipas prestadoras e hospitalares
 - Cuidados paliativos
 - . Conceito e filosofia da Rede
 - . Modelo de cuidados e intersectorialidade
- A articulação entre as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Saúde em Portugal: circuitos e modelo operativo

Outros prestadores que intervêm no domínio da Saúde

- Segurança Social
- Sector Privado
- Poder Local
- Articulação intersectorial entre as estruturas/ organismos do Sistema Nacional de Saúde e outros prestadores que também intervêm no domínio da saúde
- As novas áreas de abordagem aos cuidados de saúde
 - Linhas de atendimento telefónico
 - Sítios na Internet de aconselhamento e apoio

Ambiente e cultura organizacional: noções gerais nas instituições de saúde

6558

Actividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as principais actividades do perfil profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Identificar os direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Identificar o papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde nos diferentes contextos de actuação.
- Identificar quais as implicações éticas que um/a Técnico/a Auxiliar de Saúde deve ter em conta no seu desempenho profissional.
- Identificar a legislação que enquadra o seu vínculo contratual.
- Identificar as principais linhas de orientação de um sistema de avaliação de desempenho.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde e sob a sua supervisão.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.

Conteúdos

O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Perfil profissional
- Direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante o utente que recorre aos serviços de saúde
 - O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante os direitos e deveres da pessoa que recorre aos serviços de saúde
 - O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, marginal ou carenciado
 - Os deveres para com a família do utente
- O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na equipa de saúde
 - Estrutura hierárquica
 - Contextos de actuação do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde nas equipas multidisciplinares de saúde
 - As competências sociais e relacionais do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
- Apresentação pessoal e fardamento

Conceitos de moral ética e bioética

- A moral, a ética e bioética: conceitos e fundamentos
- A teoria e a prática (princípios associados)
- Declaração Universal sobre direitos humanos e Bioética (UNESCO/2005)
- A Comissão de Ética para a Saúde (CES)
- Boas práticas

6558

Actividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

As implicações éticas no desempenho das funções do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Acesso à informação e confidencialidade
- Direitos humanos e humanização na saúde
- Protecção da intimidade e privacidade dos utentes
- O segredo profissional
- Fronteiras e limites na actuação
- Princípios e normas de conduta: distinguir actos lícitos e não lícitos no âmbito da actividade profissional
- O utente, a família e os profissionais de saúde

Direito de trabalho

- Contrato de trabalho
- Regime das faltas, férias e licenças

O sistema de avaliação de desempenho

- Linhas orientadoras de um sistema de avaliação de desempenho
- Modelo de avaliação de desempenho

Convenção Colectiva de Trabalho (CCT) para a área da Saúde

6559

Comunicação na prestação de cuidados de saúde

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor.
- Identificar o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde.
- Aplicar técnicas de comunicação na interacção com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes, familiares e/ou cuidadores.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.

Conteúdos

O processo de comunicação

- Conceito e tipos de comunicação
- Elementos básicos da comunicação
- Factores que interferem na comunicação: Barreiras
- Regras para uma comunicação eficaz
 - Particularidades e vantagens do perfil assertivo
 - Empatia
 - Escuta activa/escuta dinâmica

As técnicas de comunicação

- Técnicas de comunicação perante comportamentos agressivos
- Técnicas de comunicação para lidar com a ansiedade dos outros
- Técnicas para manter uma comunicação eficaz com interlocutores em conflito
- Técnicas de comunicação em situações de agonia e sofrimento

A comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde

- Características
- Os elementos chave no atendimento telefónico (o encaminhamento da chamada e a prestação do serviço informativo)
- O atendimento telefónico como imagem do organismo e da qualidade de serviço
- Técnicas para manter uma comunicação telefónica eficaz
- Momentos críticos no atendimento telefónico
- A resolução de casos típicos de atendimento telefónico

6559

Comunicação na prestação de cuidados de saúde

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A comunicação no atendimento presencial em serviços de saúde

- Características
- Os elementos chave no atendimento presencial (recepção e encaminhamento)
- O atendimento presencial como imagem do organismo e da qualidade de serviço
- Técnicas para manter uma comunicação eficaz com utente
- Momentos críticos no contacto com o utente
- A resolução de casos típicos de atendimento presencial

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a
- Tipo de informação que pode prestar na interacção com o utente, cuidador e família

6560

Comunicação na interacção com o utente, cuidador e/ou família

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interacção com utente.
- Identificar mitos e crenças comuns nas populações migrantes e minorias étnicas em Portugal.
- Identificar os aspectos de natureza cultural, de género e de vulnerabilidade que podem consistir obstáculo à comunicação e à interacção.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de comunicação na interacção com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais.
- Aplicar técnicas de comunicação na interacção com utentes com alterações sensoriais.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes, familiares e/ou cuidadores.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura no agir profissional.

Conteúdos

A comunicação na interacção com o utente, cuidador e/ou família

- A comunicação na interacção com indivíduos em situações de vulnerabilidade
- A comunicação na interacção com indivíduos com alterações de comportamento:
 - Agressividade
 - Agitação
 - Conflito
- A comunicação na interacção com indivíduos com alterações ou perturbações mentais

A comunicação na interacção com o utente com alterações sensoriais

- A comunicação não verbal
- Outras linguagens

Comunicação e Interculturalidade em saúde

- Barreiras interculturais na comunicação
- Mitos e factos sobre saúde e (i)migração

A Comunicação e o Género em saúde

A comunicação na interacção com populações mais vulneráveis

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho

6561

Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Explicar o conceito de grupo e princípios de funcionamento, desenvolvimento estrutura e evolução e dinâmica.
- Explicar o conceito de trabalho em equipa, benefícios, constrangimentos e princípios de funcionamento.
- Explicar o conceito e importância da liderança no trabalho em equipa.
- Explicar o conceito de equipa multidisciplinar e seu funcionamento nos diferentes contextos da saúde.
- Explicar o papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde no funcionamento de uma equipa multidisciplinar.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Reflectir sobre o papel social, as atitudes e comportamentos no âmbito do trabalho em equipa.
- Reflectir sobre algumas práticas de trabalho em equipas multidisciplinares já implementadas ou em processo de implementação no sector da saúde.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com os colegas de trabalho.

Conteúdos

Grupos

- Conceito
- Princípios de funcionamento: desenvolvimento, estrutura e evolução
- Dinâmica de Grupo

O trabalho em equipa

- Conceito
- Benefícios e constrangimentos do trabalho em equipa
- Os objectivos partilhados em equipa
- Liderança no trabalho em equipa: conceito, qualidades e estilos

Equipas multidisciplinares

- Conceito
- Influência social e papel social
- Normas sociais
- Atitudes e comportamentos
- Modelos e práticas na saúde

6561

Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho

6562

Prevenção e controlo da infecção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar noções básicas de microbiologia.
- Identificar os conceitos e princípios associados à epidemiologia da infecção e cadeia epidemiológica.
- Identificar o papel das entidades e dos profissionais intervenientes na prevenção e controlo da infecção: orientações, medidas e recomendações.
- Identificar o enquadramento legal associado ao controlo da infecção.
- Identificar os conceitos de doença, infecção e doença infecciosa.
- Identificar situações de risco potenciadoras da infecção associadas aos diferentes contextos de prestação de cuidados.
- Identificar a tipologia e utilização/funcionalidade dos diferentes equipamentos de protecção individual.
- Identificar as precauções básicas a ter com a limpeza do fardamento, a vacinação e cuidados de higiene pessoal.
- Explicar que o profissional de saúde pode ser um potencial hospedeiro e/ou vector de infecção.
- Identificar as precauções básicas a ter no transporte de utentes.
- Identificar as precauções básicas a ter no transporte de amostras biológicas.
- Identificar as precauções básicas a ter nos cuidados ao corpo e transporte post-mortem.
- Aplicar as técnicas de higienização das mãos, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados directos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais.
- Utilizar e descartar correctamente o equipamento de protecção individual adequado, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados directos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções no bem-estar de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Noções básicas de Microbiologia

- Introdução à microbiologia
- Morfologia e estrutura de microorganismos
 - vírus
 - Bactérias
 - Fungos
 - Parasitas
- Nutrição de microrganismos
- Meios de cultura de microrganismos
- Crescimento microbiano
- Acção de agentes físicos e químicos

6562

Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Epidemiologia da infeção - cadeia epidemiológica

- Microrganismos e patogenicidade
- Reservatórios ou fontes dos microrganismos
- Portas de entrada e de saída dos microrganismos
- Vias de transmissão
- Hospedeiro e sua susceptibilidade
- Resistências anti-microbianas

Princípios da prevenção e controlo da infeção, medidas e recomendações

- Os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa
- Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infeção associada aos cuidados de saúde
- O papel das comissões de controlo de infeção nas unidades de saúde
- Enquadramento legal do controlo da infeção

Conceitos básicos associados à infeção

- Adquirida na comunidade
- Nosocomial
- Infeção Cruzada

Exposição a risco biológico

- Conceito de agente biológico
- Prevenção na exposição ao risco biológico
- Tuberculose
- Hepatite A, B e C
- HIV

Potenciais alvos da infeção

- O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde como potencial hospedeiro e/ou vector de infeção

Situações de risco potenciadoras da infeção

- Os Contextos de prestação de cuidados (institucionalização/comunidade) e especificidades na área da prevenção e controlo da infeção de forma a prevenir a transmissão da infeção (disseminação aérea, por gotícula e por contacto; precauções com o equipamento, transporte e alojamento do utente)
- A prevenção das infeções associadas às unidades/ serviços específicos e recomendações associadas
 - O isolamento
 - Unidades de utentes imunodeprimidos
 - Pediatria
 - Unidades de cuidados intensivos
 - Blocos operatórios
 - Salas de parto
 - Laboratórios
 - Consultas
 - Outras
- A prevenção das infeções associadas à prestação de cuidados específicos e recomendações associadas
 - O utente submetido a intervenção invasiva
- O transporte de utentes
- O transporte de amostras biológicas
- Os cuidados ao corpo e transporte *post-mortem*

6562

Prevenção e controlo da infecção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Precauções básicas e o equipamento de protecção individual

- Equipamento de protecção individual (qual, quando e como usar)
- Higiene das mãos (conceito, técnicas, procedimentos)
- Uso adequado e seguro das barreiras protectoras
- Cuidados de higiene pessoal
- Vacinação
- Fardamento

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6563

Prevenção e controlo da infecção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Distinguir os conceitos de lavagem, desinfecção, esterilização e métodos e técnicas associadas.
- Identificar a tipologia de produtos utilizados nos processos de lavagem e desinfecção: aplicação e recomendações associadas.
- Identificar as diferentes etapas do processo de tratamento de roupas – recolha, triagem, transporte e acondicionamento, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar a tipologia de produtos de higiene e limpeza da unidade do utente: tipo de utilização, manipulação e modo de conservação.
- Identificar as diferentes etapas do processo de lavagem e higienização de instalações e mobiliário da unidade do doente, bloco operatório, unidade de isolamento e outros serviços que tenham especificidades no controlo da infecção, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfecção de materiais: hotelheiro, apoio clínico e clínico tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfecção de equipamentos, do serviço/unidade tendo em conta as instruções do fabricante, os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos de tratamento e etapas do processo de lavagem de materiais e equipamentos utilizados na lavagem, higienização e desinfecção de instalações/superfícies do serviço/unidade tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco.
- Identificar os diferentes tipos de resíduos e tipologia de tratamento associado: recolha, triagem transporte e acondicionamento e manuseamento.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Preparar e aplicar os diferentes tipos de produtos de lavagem, desinfecção e esterilização, utilizando o equipamento de protecção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
- Aplicar os métodos e técnicas de lavagem e desinfecção, utilizando o equipamento de protecção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
- Aplicar as técnicas de tratamento de roupa de acordo com a sua tipologia utilizando o equipamento de protecção individual adequado, e agindo de acordo com procedimentos definidos no tratamento de roupas: recolha, triagem, transporte e acondicionamento.
- Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas, berços e macas desocupadas mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos de acordo com procedimentos definidos.
- Substituir e proceder ao tratamento dos produtos de higiene pessoal da unidade do doente, de acordo com procedimentos definidos.
- Aplicar as técnicas de tratamento de resíduos, de acordo com tipologia dos mesmos, cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas: recepção, identificação, manipulação, triagem, transporte e acondicionamento.
- Aplicar as técnicas de lavagem higienização das instalações e mobiliário da unidade do utente/ serviço, utilizando equipamento de protecção individual adequado, cumprindo os procedimentos definidos.
- Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos do serviço, utilizando equipamento de protecção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
- Aplicar as técnicas de tratamento, lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos e materiais utilizados na lavagem e higienização das instalações/superfícies da unidade/serviço, utilizando equipamento de protecção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
- Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção a material hotelheiro, material de apoio clínico e material clínico utilizando equipamento de protecção individual adequado e cumprindo os procedimentos definidos.

- Aplicar técnicas de armazenamento e conservação de material de apoio clínico, material clínico desinfectado /esterilizado.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Conceitos associados à lavagem, desinfectação e esterilização

- A lavagem
 - Lavagem manual e mecânica
 - Tipologia de produtos utilizados na lavagem manual
 - Métodos de lavagem
- A desinfectação
 - Desinfectação
 - Tipologia de produtos utilizados na desinfectação
 - Métodos de desinfectação
- A esterilização
 - Esterilização e tipo de aplicação
 - Métodos de esterilização: baixa temperatura e alta temperatura

Tipologia de produtos, aplicação e recomendações associadas

- Produtos de lavagem
- Produtos desinfectantes

Roupas

- O tratamento de roupas tendo em conta os níveis de risco
 - O equipamento de protecção individual
 - As técnicas de manuseamento de roupa suja e lavada
 - A recolha, o transporte, a triagem e o acondicionamento de roupa
 - . A recolha de roupa suja: procedimentos e normas associadas
 - . A triagem da roupa: tipo de roupa, tipo de procedimentos associados, identificação, selagem e rotulagem
 - Os circuitos de transporte da roupa
- O acondicionamento de roupa suja e lavada
- A substituição de roupa e de produtos de higiene e conforto
 - Técnicas de substituição de roupas em camas, berços e macas desocupadas
- Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho

6563

Prevenção e controlo da infecção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Limpeza e higienização de instalações/ superfícies

- A limpeza e higienização de instalações/ superfícies da unidade do utente e/ou serviços tendo em conta os níveis e zonas de risco
 - O Equipamento de Protecção Individual
 - Os Produtos de lavagem:
 - Tipo de produtos
 - Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
 - As precauções a ter em conta
 - Aplicação e utilização
 - Os métodos e técnicas de lavagem associadas à higienização dos espaços
 - Normas e procedimentos de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho
- A limpeza e higienização de instalações/ superfícies no *post-mortem*
- A limpeza e higienização de instalações/ superfícies em unidades/ serviços específicos: Cuidados intensivos, bloco operatório, unidades de isolamento

Materiais

- A lavagem e desinfeção dos materiais:
 - O equipamento de protecção Individual
 - A tipologia de materiais
 - Os circuitos de entrega e recolha de material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
 - A lavagem e desinfeção de materiais: material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
 - . Lavagem manual
 - . Lavagem mecânica e desinfeção térmica
 - . Desinfeção química de material de apoio clínico e de material clínico
- Os Produtos de lavagem
 - Tipo de produtos
 - Aplicação e utilização
 - Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
 - As precauções a ter em conta
- Armazenamento e conservação de materiais
- Registos

Equipamentos

- A lavagem e desinfeção química dos equipamentos:
 - O equipamento de protecção Individual
 - A tipologia de equipamentos
 - Os produtos de lavagem
 - . Tipo de produtos
 - . Aplicação e utilização
 - . Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
 - . As precauções a ter em conta
 - A lavagem e desinfeção de equipamentos
 - . Manual
 - . Mecânica
 - Os métodos e técnicas de lavagem e desinfeção
 - Manuais e normas de instruções do fabricante
 - Manutenção preventiva
 - Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho

6563

Prevenção e controlo da infecção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Materiais e equipamentos

- A lavagem e desinfeção dos materiais e equipamentos de lavagem e higienização
 - O equipamento de protecção Individual
 - A tipologia de materiais e equipamentos de lavagem/higienização
- Os Produtos de lavagem
 - Tipo de produtos
 - Aplicação e utilização
 - Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
 - As precauções a ter em conta
- O tratamento, a lavagem e a desinfeção de materiais de lavagem
 - Tratamento
 - Lavagem manual
 - Lavagem mecânica
- O acondicionamento de produtos, materiais e equipamentos de lavagem e higienização
- Registos

O tratamento de resíduos

- A recepção, a triagem o transporte e o acondicionamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento
 - Grupo I- resíduo que não apresentam exigências especiais no seu tratamento
 - Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos
 - Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico
 - Grupos IV- resíduos hospitalares específicos
- O armazenamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento
 - Grupo I- resíduos que não apresentam exigências especiais no seu tratamento
 - Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos
 - Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico
 - Grupos IV -resíduos hospitalares específicos

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6564

Prevenção e controlo da infecção - esterilização

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar a tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação.
- Identificar a tipologia de materiais associada a cada serviço que são objecto de esterilização.
- Identificar os equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento associados.
- Identificar as diferentes etapas do processo de esterilização: parâmetros a controlar e validar no processo de esterilização.
- Identificar os diferentes componentes do material clínico e respectiva montagem.
- Identificar parâmetros a controlar nos testes de inspecção e funcionalidade dos componentes do material clínico.
- Identificar as diferentes etapas, métodos e técnicas do processo de empacotamento dos Kits de material clínico: selagem, identificação e rotulagem.
- Identificar os parâmetros a controlar e validar no processo de empacotamento dos Kits de material clínico.
- Identificar os procedimentos a seguir no armazenamento e conservação de Kits de material clínico.
- Identificar as tarefas que se enquadram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Acção Médica, distinguindo as que podem ser executadas com autonomia e as que necessitam de supervisão do técnico de saúde.
- Aplicar métodos e técnicas do processo de esterilização, utilizando equipamentos e produtos na tipologia e dosagem adequadas, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos.
- Aplicar técnicas de controlo, validação e inspecção, no processo de esterilização, de acordo com parâmetros definidos.
- Montar os diferentes componentes do material clínico, de acordo com procedimentos e esquemas de montagem definidos.
- Aplicar técnicas de controlo, validação e inspecção, no processo de montagem dos componentes do material clínico, de acordo com parâmetros definidos.
- Empacotar o material clínico esterilizado/desinfectado de acordo com a tipologia de Kits e cumprindo os procedimentos definidos.
- Aplicar técnicas de controlo, validação e inspecção, no processo de empacotamento dos Kits de material clínico de acordo com os procedimentos definidos.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar o impacto das suas acções na saúde de terceiros.
- Explicar a importância da concentração durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de Saúde e sob a sua supervisão.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas.

Conteúdos

Tipologia de material clínico

- Material clínico próprio a cada serviço sujeito a esterilização
- Cuidados de manipulação

A recolha e transporte de material clínico contaminado

- Os Circuitos de transporte

6564

Prevenção e controlo da infecção - esterilização

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

As fases do processo de esterilização do material clínico

- A triagem de material clínico
 - O Equipamento de protecção individual
 - Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
 - Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
 - Métodos e técnicas de esterilização
- A lavagem de material clínico
 - O Equipamento de protecção individual
 - Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
 - Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
 - Métodos e técnicas de pré-lavagem, lavagem e esterilização
- A inspecção de material clínico
 - O Equipamento de protecção individual
 - Tipologia de produtos a utilizar na lavagem, desinfecção e esterilização: características e aplicação
 - Equipamentos associados ao processo de lavagem, desinfecção e esterilização e princípios de funcionamento
 - Métodos e técnicas de esterilização
 - Tipo de controlos
 - Testes de inspecção
 - Registos
- A lubrificação do material clínico
 - O Equipamento de protecção individual
 - Tipologia de produtos a utilizar na lubrificação
 - Equipamentos associados ao processo de lubrificação
 - Métodos e técnicas de lubrificação
 - Tipo de controlos
 - Testes de inspecção
 - Registos
- A montagem do material clínico
 - O Equipamento de protecção individual
 - Equipamentos associados ao processo de montagem e princípios de funcionamento
 - Métodos e técnicas de montagem
 - Tipo de controlos
 - Testes de inspecção
 - Registos
- A esterilização
 - Conceito aprofundado de esterilização
 - O Equipamento de protecção individual
 - Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
 - Métodos e técnicas de esterilização

A Preparação e empacotamento de Kits de material clínico

- Tipologia de materiais associada a cada Kit de material clínico de acordo com as especificidades dos diferentes serviços
- Processo de Empacotamento: selagem, identificação e rotulagem
- Métodos e técnicas de manuseamento e empacotamento dos Kit de material clínico
- Parâmetros e técnicas de controlo e validação do processo de empacotamento dos Kits de material clínico

6564

Prevenção e controlo da infecção - esterilização

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Armazenamento e conservação de material clínico no Serviço/unidade de esterilização

- Controlo de prazos de validade e conformidade da conservação de Kits de material clínico (DM) e realização dos respectivos registos
- Registo de necessidades de material, saída e entrada de material

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6565

Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos -
Sistemas Ósteo-Articular e Muscular

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas funções.
- Identificar a estrutura e importância do sistema imunitário.
- Identificar as estruturas dos sistemas ósteo-articular e muscular e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações dos sistemas ósteo-articular e muscular.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Os principais sistemas do corpo humano: conceitos e funções

- Célula, tecido, órgão, aparelho ou sistemas

Noções sobre o Sistema Imunitário

- Barreiras Naturais
- Fisiologia celular e humoral
- Imunidade natural
- Imunidade adquirida

6565

Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos -
Sistemas Ósteo-Articular e Muscular

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Sistemas ósteo-articular e muscular

- Noções gerais sobre estrutura e classificação dos ossos, articulações e músculos
- Biofísica da locomoção e dos principais movimentos dos membros
- Função e estabilidade da coluna vertebral
- Osteoporose, fracturas, luxações, principais doenças reumáticas, tumores ósseos - conceitos; noções básicas sobre manifestações clínicas; implicações para os cuidados de saúde
- Alterações ósteo-articulares e musculares decorrentes do processo de envelhecimento e da mobilidade - implicações para os cuidados ao utente

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6566

Noções gerais sobre Sistema Circulatório e Respiratório

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as estruturas do sistema circulatório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema circulatório.
- Identificar as estruturas do sistema respiratório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema respiratório.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

O Sistema Circulatório

- O sangue seus constituintes e funções
- Os vasos sanguíneos e a circulação sanguínea
- O coração e o seu funcionamento
- Noções elementares sobre as principais alterações cardiovasculares: hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; angina de peito; enfarte agudo do miocárdio; valvulopatias; arritmias; doença vascular periférica
- Sinais e sintomas de alerta Implicações para os cuidados de saúde

O Sistema Respiratório

- Vias respiratórias superiores: nariz e cavidade nasal; rinofaringe; laringe; traqueia
- Vias respiratórias inferiores: brônquios; bronquíolos
- Pulmões e a sua função
- Fisiologia da respiração: inspiração e expiração
- Noções elementares sobre as principais alterações respiratórias: infecção das vias respiratórias
- Pneumonia; bronquiolite; bronquite; asma; doença pulmonar obstrutiva crónica; insuficiência respiratória; neoplasias pulmonares
- Sinais e sintomas de alerta
- Implicações para os cuidados de saúde

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6567

Noções gerais sobre Sistema Gastrointestinal, Urinário e Genito-Reprodutor

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema gastrointestinal.
- Identificar as estruturas do sistema urinário e genito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema Urinário.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Sistema Gastrointestinal

- A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas anexas
- A fisiologia da digestão
- Sucos digestivos e suas funções
- A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo
- A mecânica e eliminação intestinal
- Noções elementares sobre as principais alterações gastrointestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal; obstipação; diarreia pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo
- Sintomas e sinais de alerta
- Implicações para os cuidados de Saúde

Sistema Urinário e Genito-Reprodutor

- A constituição do Sistema Urinário: rim; bexiga; vias urinárias
- Sistema reprodutor feminino: genitais externos femininos; útero; trompas de falópio; ovários.
- Sistema reprodutor masculino: genitais externos masculinos; testículos, próstata e vias genitais.
- A produção e excreção de urina – função reguladora do rim; características químicas e físicas da urina
- O funcionamento da bexiga
- Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: Infecções urinárias; pielonefrites; litíase e cólica renal; incontinência urinária
- Sinais e sintomas de alerta
- Implicações para os cuidados de saúde
- Fisiologia da reprodução: fecundação; nidação; fases do desenvolvimento embrionário
- Esterilidade masculina e feminina
- Impotência sexual
- Implicações para os cuidados de saúde

6567

Noções gerais sobre Sistema Gastrointestinal, Urinário e Genito-Reprodutor

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6568

Noções gerais sobre Sistema Neurológico, Endócrino e Órgãos dos Sentidos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as estruturas do sistema neurológico e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema nervoso.
- Identificar estruturas e órgãos dos sentidos, suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
- Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações ao nível dos órgãos dos sentidos.
- Reconhecer o papel do sistema endócrino na regulação do organismo.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

O Sistema Nervoso

- O sistema nervoso central: cérebro; cerebelo e medula espinal
- O sistema nervoso periférico
- Funções do sistema nervoso central, do sistema nervoso periférico e do sistema nervoso autónomo.
- Condução do impulso neuronal e neurotransmissores
- Noções elementares sobre as principais alterações do sistema nervoso e sintomas associados: epilepsia e convulsões; doença de Parkinson; degenerações crónicas senis; meningite e encefalite; acidente vascular cerebral (A.V.C); afasia; disfasia; parésia; plegia; tumores.
- Sinais e sintomas de alerta
- Implicações para os cuidados de saúde

6568

Noções gerais sobre Sistema Neurológico, Endócrino e Órgãos dos Sentidos

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

O Sistema Endócrino

- Noção de hormona e suas funções em órgãos alvo
- Referência a estruturas anatómicas e suas funções: hipófise; hipotálamo; tiróide e paratiróides; glândulas supra-renais; glândulas endócrinas sexuais; pâncreas endócrino
- Noções de hipoprodução e hiperprodução de hormonas e suas implicações: a diabetes

Os órgãos dos Sentidos

- Órgãos, estruturas e fisiologia da visão
- Órgãos, estrutura e fisiologia da audição
- Órgãos, estruturas e fisiologia do olfacto
- Órgãos, estruturas e fisiologia do paladar
- Órgãos, estruturas e biofísica do tacto
- Alterações ao nível dos sentidos
- As especificidades da prestação de cuidados de saúde ao utente com alterações ao nível dos sentidos

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6569

Noções gerais sobre a pele e a sua integridade

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar noções básicas associadas à estrutura e funções da pele.
- Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento da pele e suas implicações ao nível dos cuidados de saúde.
- Identificar as implicações da integridade e não integridade da pele na saúde e qualidade de vida do indivíduo.
- Identificar os cuidados a ter para prevenir o aparecimento de feridas e manter a integridade da pele.
- Identificar os principais factores que interferem na cicatrização da pele.
- Identificar os conceitos de feridas agudas, feridas crónicas, úlceras de pressão.
- Identificar os princípios básicos do processo de formação de úlceras de pressão, sua principal localização e factores desencadeantes.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes;
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas;
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
- Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

Conteúdos

A estrutura da pele

- Derme
- Epiderme
- Anexos da pele

As funções da pele

6569

Noções gerais sobre a pele e a sua integridade

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

O envelhecimento da pele

- Alterações na estrutura da pele
- Alterações na capacidade funcional da pele
- Implicações para a prestação de cuidados de saúde o A higiene e conforto (gestão de factores internos externos de conforto/desconforto)
 - O vestuário: vestir e despir
 - Mobilizações e transferências
 - Alimentação e hidratação

A integridade cutânea e compromisso da integridade cutânea

- As implicações para a saúde e qualidade de vida do indivíduo

Cuidados a ter para manutenção da integridade cutânea

- Cuidados de higiene e conforto
- Produtos de higiene e hidratação e a sua adequação aos diferentes tipos de pele
- Alimentação e hidratação: a importância de uma boa alimentação e hidratação
- A mobilidade e alternância de posicionamentos
- O vestuário: a utilização do vestuário adequado
- A manutenção de um ambiente seguro: redução de risco de queda e de acidentes
- A importância da gestão e controlo de doenças crónicas (diabetes, insuficiência vascular periférica)

Factores de risco para o aparecimento de feridas e úlceras

- Quedas e acidentes
- Imobilidade e pressão
- Maus cuidados de higiene e hidratação da pele
- Desidratação e desnutrição

Feridas agudas e feridas crónicas: conceitos

Úlceras de pressão

- Conceito e factores desencadeantes
- Localização mais frequente
- O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na sua prevenção

A fisiologia da cicatrização

- Factores que interferem na cicatrização
 - Alimentação
 - Hidratação
 - Mobilização
 - Hábitos de vida
 - A importância da manutenção da integridade dos pensos

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6570

Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Descrever o que é o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e quais os seus intervenientes.
- Descrever como activar o sistema de emergência médica utilizando o número europeu de socorro "112".
- Identificar o conceito de cadeia de sobrevivência e identificar os seus elos.
- Explicar a importância da cadeia de sobrevivência e qual o princípio subjacente a cada elo.
- Reconhecer os riscos potenciais para o reanimador.
- Identificar as medidas a adoptar para garantir a segurança do reanimador e da vítima.
- Identificar as medidas universais de protecção e reconhecer a sua importância.
- Explicar o conceito de Suporte Básico de Vida (SBV) de acordo com o algoritmo vigente.
- Explicar o conceito de avaliação inicial, via aérea, respiração e circulação.
- Aplicar a sequência de procedimentos que permitam executar o SBV de acordo com o algoritmo vigente.
- Identificar os problemas associados à execução de manobras de SBV.
- Identificar quando e como colocar uma vítima em posição lateral de segurança.
- Identificar as contra-indicações para a posição lateral de segurança.
- Identificar as situações de obstrução parcial e total da via aérea.
- Identificar as causas e os tipos de obstrução da via aérea.
- Aplicar a sequência de actuação perante uma vítima com obstrução da via aérea.
- Identificar situações de perigo através da execução do exame à vítima.
- Identificar as emergências médicas mais frequentes.
- Identificar os principais sinais e sintomas característicos das emergências médicas.
- Aplicar os primeiros socorros adequados a cada emergência médica.
- Identificar os vários tipos de hemorragias.
- Identificar os sinais e sintomas mais comuns das hemorragias.
- Listar e descrever os vários métodos de controlo de hemorragias.
- Controlar uma hemorragia através dos métodos de controlo.
- Identificar os tipos de feridas mais comuns.
- Tratar uma ferida utilizando pensos e ligaduras.
- Identificar os tipos de queimaduras mais comuns.
- Tratar provisoriamente uma queimadura.
- Identificar os traumatismos mais comuns dos membros.
- Reconhecer o que fazer e/ou não fazer nestes casos.
- Identificar as situações específicas que requerem a intervenção do profissional de Saúde.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.

Conteúdos

O Sistema Integrado de Emergência Médica – SIEM

- Componentes, intervenientes e forma de funcionamento
- Número europeu de socorro 112

Cadeia de Sobrevivência

- Conceito e importância
- Elos e princípios subjacentes

6570

Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

Riscos para o Reanimador

- Riscos para o reanimador e para a vítima
- Condições de segurança e medidas de protecção universais

Manobras de Suporte Básico de Vida

- Conceito de acordo com o algoritmo vigente
- Procedimentos e sequência
- Insuflações e compressões torácicas
- Problemas associados

Posição Lateral de Segurança

- Como e quando a sua utilização

Obstrução da via aérea

- Situações de obstrução parcial e total
- Tipos e causas de obstrução

Exame à vítima

- Estado de consciência e permeabilidade da via aérea
- Características da respiração, pulso e pele

As Emergências médicas mais frequentes

- Principais sinais e sintomas
- Principais cuidados a prestar
 - Problemas cardíacos
 - Problemas respiratórios
 - Acidente vascular cerebral
 - Diabetes
 - Crises convulsivas
 - Situações de intoxicação
- Limites de intervenção na perspectiva de cidadão e de auxiliar de saúde

Principais tipos de traumatismos

- Traumatismos de tecidos moles (feridas e hemorragias)
- Queimaduras
- Traumatismos dos membros
- Limites de intervenção na perspectiva de cidadão e de auxiliar de saúde

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6571

Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar a terminologia e os conceitos associados aos diferentes tipos de posicionamentos.
- Identificar os diversos tipos de ajudas técnicas e funcionalidade das mesmas.
- Identificar os diferentes tipos de transferência e princípios associados.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um Profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do Profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte utilizando diferentes ajudas técnicas, tendo em conta as orientações do profissional de saúde a capacidade do indivíduo e os princípios de ergonomia e riscos associados.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.
- Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos na aplicação adequada de técnicas nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na aplicação adequada de técnicas de nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

A consequência da imobilidade nos sistemas orgânicos

Técnicas de mobilização

- Os Aspectos gerais a ter em conta na mobilização
- As Ajudas técnicas

6571

Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Técnicas de transferência

- Os princípios a aplicarem nas transferências
- Tipos de transferência
 - A transferência da cama para a cadeira
 - A transferência da cama para a maca
- A transferência do utente com sistemas de soros, drenagens, tubagens ou outros dispositivos
- A transferência de utentes com alterações comportamentais: agitadas ou imobilizadas
- As ajudas técnicas de apoio na transferência e suas funções
 - Guindaste
 - Tábua de transferência
 - Transferes

Transporte na cama, maca e cadeira de rodas

Os Posicionamentos

- Conceito
- Princípios básicos
- Tipos de posicionamentos
 - Decúbito dorsal
 - Decúbito ventral
 - Decúbito lateral direito
 - Decúbito lateral esquerdo
 - Decúbito semi-ventral direito
 - Decúbito semi-ventral esquerdo
 - Decúbito semi-dorsal direito
 - Decúbito semi-dorsal esquerdo
- Técnicas associadas a cada tipo de posicionamento
- A importância dos posicionamentos na prevenção das úlceras

A ergonomia e a sua aplicação na área dos posicionamentos

- Risco ocupacional para o/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na manipulação de cargas
- Os princípios ergonómicos a respeitarem pelos executantes como medidas preventivas de lesão

Ajudas técnicas de apoio à mobilização e marcha e suas funções

- Andarilho
- Canadianas
- Bengalas e pirâmides
- Muletas axilares
- Cadeira de rodas

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um Profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6572

Higiene, segurança e saúde no trabalho no sector da saúde

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os conceitos básicos de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Identificar a legislação de enquadramento no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho e sua aplicação no sector da saúde.
- Identificar os factores de risco profissional e princípios gerais de prevenção associados ao serviço e função desempenhada.
- Identificar o conceito de ergonomia.
- Identificar os factores inibidores de bem-estar associados ao ambiente de trabalho.
- Identificar os requisitos mínimos de segurança e saúde a seguir na movimentação de cargas.
- Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um Profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar as medidas de prevenção, protecção e tipos de actuação no âmbito da higiene e segurança no trabalho.
- Aplicar normas e procedimentos a adoptar perante uma situação de emergência no trabalho.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos;
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho

- Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, protecção, avaliação de riscos, controlo de riscos

Legislação de enquadramento da matéria no sector da saúde

Riscos profissionais

- Conceitos e terminologia
- Princípios gerais de prevenção

Tipologia de riscos profissionais

- Locais e postos de trabalho
- Equipamentos de trabalho
- Contacto com produtos químicos e tóxicos
- Transporte de cargas
- Contacto com fontes eléctricas
- Incêndio, inundação e explosão
- Contacto com radiações

6572

Higiene, segurança e saúde no trabalho no sector da saúde

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Medidas de prevenção, protecção e tipos de actuação no âmbito SHST

- Sinalização de segurança no local de trabalho
- Equipamentos de protecção individual e colectiva
- Rotulagem e armazenagem de substâncias perigosas.
- Plano de emergência
 - Situações de catástrofe (ex: incêndios, inundações, tremores de terra...)
 - Plano de evacuação

Ergonomia

- Conceito e objectivos
- Requisitos mínimos de segurança e saúde na movimentação manual de cargas
- Factores ambientais inibidores do bem-estar no trabalho
 - Ruído
 - Vibrações
 - Ambiente térmico
 - Qualidade do ar
 - Sistema de iluminação

Principais doenças profissionais

- Definição legal e sua classificação
- Causas dos acidentes e das doenças profissionais
- Estatísticas e impactos socioeconómicos

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6573

Qualidade na saúde

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Explicar o conceito de qualidade.
- Explicar os objectivos e princípios básicos da qualidade: eficiência, eficácia na resposta às necessidades do utente e satisfação das pessoas na organização.
- Explicar os princípios que orientam a implementação de uma cultura da qualidade na saúde.
- Reflectir sobre algumas práticas de qualidade já implementadas ou em processo de implementação no sector da saúde.
- Reconhecer a existência de diferentes sistemas de acreditação/ certificação na saúde: objectivos, âmbito de aplicação e impacte na intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar as responsabilidades que pode assumir na implementação e continuidade da qualidade na sua unidade/ serviço/ organização enquanto profissional de saúde.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Definir um plano de acção de correctiva/melhoria relativamente a uma tarefa/ processo no qual intervenha enquanto profissional de saúde.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Conteúdos

Introdução à qualidade

- Enquadramento conceptual
- Objectivos e princípios básicos da qualidade
 - Eficiência
 - Eficácia na resposta às necessidades do utente
 - Satisfação das pessoas na organização
- Os custos da não qualidade

A implementação da Qualidade - Sistemas de Qualidade

- Manual da Qualidade e documentação de apoio

A Qualidade na saúde

- Transição para uma cultura da qualidade na saúde
 - Motivação para a qualidade
 - A melhoria contínua
 - Formação e informação

6573

Qualidade na saúde

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

A Qualidade na saúde

- Práticas da qualidade na saúde:
 - Organização e gestão dos serviços de saúde
 - Direitos dos cidadãos
 - Promoção da saúde
 - Prestação de cuidados de saúde
 - Educação contínua e desenvolvimento da qualidade
 - Instalações e equipamentos
- Participação activa dos colaboradores. Clarificar o papel dos colaboradores sobre:
 - Procedimentos
 - Reclamações/sugestões
 - Satisfação do utente

O papel do profissional de saúde na avaliação da qualidade e melhoria contínua

- Monitorização/ medição dos processos
- Monitorização/ medição da qualidade do produto/ serviço
- Melhoria contínua
- Acções correctivas e preventivas
- Controlo/ auditoria interna

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6574

Cuidados na higiene, conforto e eliminação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Adquirir noções sobre as necessidades humanas básicas: higiene e conforto, alimentação, hidratação, eliminação.
- Adquirir noções básicas sobre os factores de promoção e inibição de conforto e desconforto.
- Identificar os aspectos referentes à privacidade, intimidade, sexualidade da pessoa nos cuidados de higiene e eliminação.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um enfermeiro.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do enfermeiro e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na cama, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
- Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na casa de banho, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
- Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto na cama ao utente que necessita de ajuda total, auxiliando o Enfermeiro na prestação de cuidados de higiene e conforto.
- Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e utilizando e manuseando adequadamente os dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
- Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita ajuda total, auxiliando o enfermeiro na colocação dos dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
- Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas e macas ocupadas, mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes;
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do enfermeiro.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
- Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

Conteúdos

Noções gerais sobre necessidades humanas básicas

- Necessidades humanas básicas ao longo do ciclo de vida do Indivíduo o no contínuo saúde/doença;
- O contributo do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, na equipa multidisciplinar, para a satisfação das necessidades humanas básicas do utente: higiene e conforto; alimentação; hidratação; eliminação

6574

Cuidados na higiene, conforto e eliminação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Cuidados de higiene e conforto a utentes que necessitam de ajuda parcial ou total

- A importância da higiene e do conforto para a saúde do utente
- Questões relativas à privacidade, intimidade e sexualidade do utente
 - Aspectos a ter em conta na interação
- Os principais factores ambientais propiciadores de conforto/desconforto para o utente
- Os principais factores pessoais do utente propiciadores de conforto/desconforto
- A técnica do banho
 - Banho na cama
 - Banho no chuveiro/banheira
 - Banho na cadeira de banho assistido
 - Banho na maca banheira
- Técnicas de substituição de Roupas de cama e macas ocupadas
- Técnicas de vestir e despir o utente
- Materiais e equipamentos de higiene e conforto
- Produtos de higiene e conforto: características e sua aplicação
- Outros cuidados básicos de higiene e apresentação
 - Cabelo
 - Unhas
 - Barba
 - Higiene oral
- A colaboração em cuidados de higiene a utentes com sistemas de soros, drenagens, tubagens e/ou outros dispositivos

A Eliminação

- Cuidados a ter no antes e após a eliminação
 - Condições ambientais e de privacidade
 - A limpeza e higiene parcial dos genitais
- Materiais e técnicas de apoio à eliminação
 - Colocação e remoção do urinol
 - . Com a colaboração do utente
 - . Auxiliando o enfermeiro
 - Colocação e remoção da arrastadeira
 - . Com a colaboração do utente
 - . Auxiliando o enfermeiro
 - Colocação e substituição de fraldas
 - . Com a colaboração do utente
 - . Auxiliando o enfermeiro
 - Transferência e posicionamento na cadeira sanitária
 - . Com a colaboração do utente
 - Esvaziamento dos sacos colectores de urina com válvula
 - . Cuidados de manuseamento
 - Outros dispositivos de apoio à eliminação - noções básicas: algalias, sondas vesicais, sondas rectais, sacos de urostomia, sacos de nefrostomia, sacos de colostomia

6574

Cuidados na higiene, conforto e eliminação

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Produtos de eliminação vesical e intestinal

- Urina: características, alterações e sinais de alerta
- Fezes: características, alterações e sinais de alerta

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

6575

Cuidados na alimentação e hidratação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as noções básicas associadas aos conceitos de alimentação, nutrição, dietética e hidratação, e respectivas diferenças.
- Identificar as noções básicas da composição dietética dos alimentos e seu valor nutricional.
- Identificar as noções básicas associadas às necessidades alimentares nas diferentes fases da vida.
- Identificar as noções básicas associadas aos diferentes tipos de terapêuticas nutricionais.
- Identificar as vias de alimentação: oral, entérica e parentérica.
- Reconhecer os principais riscos associados à alimentação oral e identifica os sinais de alerta.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Preparar os alimentos, do utente que necessita de uma alimentação oral, mobilizando conhecimentos fundamentais em qualidade e higiene e segurança alimentar.
- Preparar, acondicionar e conservar alimentos frescos e confeccionados, para pequenas refeições e suplementos alimentares, prescritas em plano alimentar/dietético, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
- Preparar um tabuleiro de alimentação, segundo plano alimentar/ dietético, prescrito, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
- Aplicar técnicas de apoio na alimentação e hidratação oral, ao utente que necessita de cuidados de saúde, mobilizando conhecimentos fundamentais na mobilização e posicionamento do cliente que previnam situações de risco.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

Os conceitos de alimentação, nutrição e dietética

A classificação dos alimentos

- A composição dietética dos alimentos e seu valor nutricional

As necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida

A desnutrição

6575

Cuidados na alimentação e hidratação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

As terapêuticas nutricionais

- Conceito de dietoterapia
- Plano alimentar
- Dietas terapêuticas
 - Dieta progressiva hospitalar
 - Dieta diabética
 - Dieta para utentes com colesterol
 - Dietas para utentes com hiperuricemia e gota
 - Dieta hipo-proteica
 - Dieta gastroentérica
 - Dieta hipocalórica

A qualidade e a higiene alimentar

- Noções de microbiologia dos alimentos: desenvolvimento de bactérias, leveduras e bolores e seus factores condicionantes
- Os agentes de contaminação
- As medidas de prevenção e controlo das intoxicações alimentares

A confecção de pequenas refeições

- Tipologia de refeições ligeiras e suplementos alimentares
- Parâmetros de aceitação/rejeição de matérias-primas alimentares
- Técnicas de preparação e acondicionamento de refeições ligeiras e de suplementos alimentares
- A preparação dos tabuleiros
- A manipulação de alimentos frescos e confeccionados
- A conservação de alimentos frescos e confeccionados

A hidratação

- Conceito
- A importância da hidratação
- As restrições hídricas

A prestação de cuidados na alimentação e hidratação oral do cliente

- Cuidados de higiene parcial antes e após a refeição
- O posicionamento para alimentação/hidratação: à mesa; no cadeirão; na cama
- A apresentação do prato e a preparação dos alimentos (cortar e descascar)
- Técnica de alimentação e hidratação oral
 - O risco e as situações de engasgamento

Conceito de outras vias de alimentação

- Entérica
- Parentérica

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6576

Cuidados na saúde do idoso

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento demográfico e ao processo de envelhecimento.
- Caracterizar as novas estruturas de apoio à saúde do idoso emergente no mercado e respectiva oferta de serviços.
- Caracterizar os princípios fundamentais do processo de envelhecimento tendo em conta as dimensões biofisiológicas, psicológicas e sociais.
- Identificar as principais características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa.
- Identificar as especificidades a ter em conta nas actividades diárias do idoso.
- Reconhecer os factores que contribuem para a promoção da saúde na pessoa idosa.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

Análise demográfica

- Conceito e características
- Envelhecimento demográfico

A problemática da prestação de cuidados ao idoso

- A família como cuidadora informal
- O isolamento

Serviços de apoio à saúde do idoso emergente no mercado

- Tipologia de serviços
- Redes de suporte e recursos da comunidade (cuidados domiciliários)
- O voluntariado e as redes informais de apoio

6576

Cuidados na saúde do idoso

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

O processo do envelhecimento

- Teorias do envelhecimento
- Dimensões biofisiológicas do envelhecimento humano
- Dimensões psicológicas do envelhecimento
- Contexto social do envelhecimento
- Preconceitos, mitos e estereótipos associados ao processo de envelhecimento
 - Comportamentos e atitudes
 - Estereótipos

Alterações na saúde do idoso

- Alterações fisiológicas
- Alterações psicossociais
- Alterações nos hábitos de higiene
- Alterações nos cuidados de alimentação
- Alterações na mobilidade

Características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa

- Doenças físicas
- Alterações de Comportamento
- Doenças degenerativas (demências)

Acompanhamento do idoso nas actividades diárias, promovendo a autonomia / independência da pessoa idosa

- Alimentação
- Eliminação
- Higiene e hidratação
- Sono e repouso
- Controlo da dor e outros sintomas
- A relação com o idoso (estratégias de comunicação)
- A promoção da autonomia e independência
- A prevenção de acidentes: quarto, cozinha, casa de banho, escadas
- A importância da ocupação dos tempos livres e de ócio
- A Higienização em casa

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6577

Cuidados na saúde infantil

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as noções básicas dos Direitos e Deveres da Criança.
- Identificar as noções básicas das diferentes fases do desenvolvimento infantil.
- Caracterizar os diferentes tipos de cuidados prestados nos serviços de saúde infantil.
- Identificar sinais de alerta no âmbito das actividades diárias à criança.
- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

Os direitos e deveres da criança

- Conhecimento dos direitos e deveres do adulto e da criança
- Conhecimento da carta de direitos da criança hospitalizada
- Respeito pelas crenças e valores

Marcos de crescimento esturo-ponderal e psicomotor dos 0 aos 3 anos com especial incidência para o primeiro ano de vida

- Percentis de peso
- Percentis de comprimento
- Percentis de perímetro cefálico
- A obesidade Infantil

A alimentação no primeiro ano de vida

- Aleitamento materno
- Leites adaptados
- Biberões
- Limpeza e esterilização dos equipamentos usados na alimentação
- Diversificação Alimentar

Necessidades nutricionais específicas

6577

Cuidados na saúde infantil

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Sintomas comuns na infância

- Febre
- Vômitos
- Diarreia
- Dor abdominal / Cólicas abdominais
- Tosse
- Rinorreia
- Lesões cutâneas

Criança doente e causas fisiológicas de maior susceptibilidade na 1ª infância

- Noções sobre doenças exantemáticas

Conceito de morbilidade e mortalidade infantil

A prestação de cuidados de saúde infantil

- O apoio nos cuidados na maternidade/berçário
- O apoio nos cuidados especiais para recém-nascidos
- O apoio nos cuidados na unidade de internamento de pediatria
- O apoio nos cuidados na consulta de pediatria

Acompanhamento da criança nas actividades diárias

- Alimentação
- Eliminação
- Higiene e hidratação
- Sono e repouso
- A relação com a criança e família: a ansiedade, o medo e as crenças associados à hospitalização
- Noções de segurança e prevenção de acidentes no universo infantil enquanto intervenientes passivos / activos nas actividades diárias
- A importância da ocupação dos tempos livres

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde

- Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

6578

Cuidados na saúde materna

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar aspectos relativos à hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário.
- Reconhecer eventuais repercussões de alterações da hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário na vida da família.
- Identificar especificidades dos cuidados de saúde prestados à mulher grávida e à puérpera.
- Identificar aspectos gerais relativos à fisiologia normal do trabalho parto bem como nomear diferentes tipos de parto.
- Identificar principais alterações maternas no pós-parto e sinais de alerta a sinalizar ao profissional de saúde.
- Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

Noções sobre hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário

A Importância da vigilância da saúde materna

A Fisiologia normal do parto

Noções gerais sobre tipos de parto

Ambiente e emoções durante o parto

Os cuidados à puérpera

- Mobilização
- Alimentação
- A amamentação
- Higiene

6578

Cuidados na saúde materna

Carga horária
25 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Lóquios (características normais e sinais de alerta)

Noções sobre algumas das complicações maternas no pós-parto

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde

- Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

6579

Cuidados na saúde mental

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar o conceito de saúde mental.
- Identificar as principais alterações e perturbações mentais.
- Identificar as alterações de comportamento, pensamento, humor e comunicação.
- Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação em indivíduos com alterações de saúde mental.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar as formas de estabelecer uma interacção com utentes que apresentam uma alteração ou perturbação mental e após validação com o profissional de saúde.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde;
- Explicar o impacto das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

Saúde mental

- Doença mental
- Principais alterações e perturbações mentais
 - Alterações do comportamento
 - Alterações do pensamento
 - Alterações do humor
 - Alterações da comunicação

Cuidar em saúde mental

- Aspectos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental:
 - Alimentação
 - Eliminação
 - Higiene e hidratação
 - Sono e Repouso
 - A manifestação de desconforto e de dor
- O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interacção com o individuo que apresenta alteração ou perturbação mental

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

6580

Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspectos psico-sociais e sanitários associados.
- Identificar os principais efeitos do álcool no organismo.
- Identificar as noções básicas de tipos de tratamento do alcoolismo.
- Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicod dependência bem como os aspectos psico-sociais e sanitários associados.
- Identificar as noções básicas dos diferentes tipos de drogas e respectiva classificação.
- Identificar as noções básicas das medidas de actuação de intoxicação por drogas.
- Identificar noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infecção e a necessidade de prevenir e efectuar um rastreio precoce.
- Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA.
- Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose.
- Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, mal tratos e violência.
- Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicod dependência, VIH-SIDA, e outras doenças infecto-contagiosas, negligência, mal tratos e violência e aplicar protocolos.
- Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas;
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

O alcoolismo

- Problemas associados ao álcool
- Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência
- Os tipos de embriaguez:
- Processos degenerativos e demências
- As dificuldades no tratamento do utente alcoólico
- A reabilitação e redes de suporte

6580

Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A toxicodependência

- A problemática
- O tipo de drogas: classificação
- As medidas de actuação e prevenção
- A integração em programas de assistência sanitária

VIH/SIDA

- A infecção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce
- Modos de transmissão, evolução da infecção VIH, comportamentos de risco
- Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infecção
- Exploração de medos e anseios
- As questões éticas e legais
- Aspectos psicossociais da infecção VIH/SIDA
- Doenças oportunistas

Outras doenças infecciosas. Hepatite A, B, C, e Tuberculose

- A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce
- Modos de transmissão, comportamentos de risco
- As medidas de actuação e prevenção
- A prestação de cuidados

Negligência, violência e mal tratos

- Conceito de violência, maus-tratos e negligência
- A perspectiva da vítima
- Os sinais de alerta para identificação de detecção de casos de negligência, violência e maus-tratos
- As medidas de actuação e prevenção
- As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos

Aspectos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável:

- Alimentação
- Eliminação
- Higiene e conforto
 - Indivíduo com dor
 - Indivíduo objecto de violação
- Sono e Repouso
- A dor e outros sintomas

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar e Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6581

Gestão do stress profissional em saúde

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar o conceito de erro humano, causas, consequências negativas e medidas preventivas.
- Identificar o conceito de stress, causas, consequências negativas do mesmo.
- Identificar as técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
- Identificar as técnicas de prevenção, protecção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
- Aplicar técnicas de prevenção, protecção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Conteúdos

O Erro Humano

- Conceito
- Causas e consequências
- Medidas preventivas

O Stress

- Conceito de stress
- Factores de risco: emocionais, sociais, organizacionais
- Sinais e sintomas
- Consequências negativas do stress
- Medidas preventivas
- Técnicas de controlo e gestão de stress profissional
- Como lidar com situações de agonia e sofrimento
- Técnicas de auto-protecção

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6582

Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida *e post-mortem*Carga horária
25 horas**Objectivo(s)**

- Identificar noções básicas associadas aos factores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida.
- Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação, higiene e hidratação) a prestar a utentes em final de vida.
- Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com as mesmas.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar técnicas de cuidados ao corpo post-mortem.
- Aplicar técnicas de auto-protecção em situações de agonia e sofrimento.
- Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
- Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interacção com utentes, familiares e/ou cuidadores.
- Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar o impacte das suas acções na interacção e bem-estar emocional de terceiros.
- Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua acção profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura no agir profissional.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
- Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
- Explicar a importância de desenvolver as suas actividades promovendo a humanização do serviço.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
- Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.

Conteúdos**A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida**

- Factores inibidores de bem-estar
 - Ansiedade
 - Agressividade
 - Depressão
 - Baixa auto-estima

6582

Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida *e post-mortem*

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida

- Factores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais
 - Interacção positiva
 - Resolução de Problemas
 - Ajuda espiritual
- Cuidar em final de vida
 - Apresentação pessoal
 - Aspectos específicos no apoio aos cuidados em final de vida
 - . Alimentação
 - . Eliminação
 - . Higiene e hidratação
 - . Sono e Repouso
 - . Controlo da dor e outros sintomas
 - A especificidade da comunicação em cuidados paliativos
 - A compreensão da dimensão espiritual

A morte e o luto

- A morte numa instituição de saúde
- A morte em casa
- Os Cuidados do corpo post-mortem
- As fases do luto
- O acompanhamento e apoio à família

A auto-protecção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6583

Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar as diferentes unidades e serviços tendo em conta a natureza da prestação de cuidados na rede nacional de cuidados de saúde.
- Identificar a tipologia de Equipamento por serviço: características, função e conservação.
- Identificar a tipologia de materiais por serviço: características, função, correcta utilização, conservação e controlo de existências.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde

- As consultas
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Patologia Clínica
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Estomatologia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Oftalmologia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Otorrinolaringologia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências

6583

Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde

- Serviço de Imagiologia – diagnóstico e terapêutica
 - Noções básicas sobre os diferentes meios complementares de diagnóstico: tipologia, funções, procedimentos associados e precauções de segurança
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Cardiologia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Pediatria
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Ginecologia/Obstetrícia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Fisioterapia e de Reabilitação
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Urgência
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Neurofisiologia e Electroconvulsivoterapia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Ortopedia e Traumatologia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Serviço de Medicina Nuclear
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências
- Farmácia
 - Características e exigências de funcionamento
 - Tipologia de Equipamento: características, função e conservação
 - Tipologia de material: características, função, correcta utilização, conservação e controlo existências

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6584

Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de material comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os materiais comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, catalogação, manuseamento, armazenagem conservação, níveis de consumo, e formas de destruição após utilização.
- Identificar os equipamentos comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, disposição e correcta manipulação nas actividades de manutenção.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Substituir os materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde, tendo em conta o tipo de utilização, manipulação e modo de Conservação.
- Efectuar o registo e controlo de existências dos materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Efectuar as actividades de manutenção preventiva aos equipamentos comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Os materiais: tipologia, logística e reposição

- Conceito de material
- Tipologia de material comum as diversos serviços da prestação de cuidados
 - Os materiais de uso único
 - Os materiais reutilizáveis
- A reposição de material
 - Materiais consumíveis e reutilizáveis
 - Registo e controlo de gastos
- Formas de tratamento, eliminação e acondicionamento dos materiais utilizados

Os equipamentos: tipologia, e actividades de manutenção

- Tipologia de equipamentos
- A manutenção preventiva de equipamentos
- O manual do fabricante
- A disposição dos equipamentos
- O manuseamento correcto dos equipamentos nas actividades de manutenção preventiva
- O registo do controlo de avarias e de actividades de manutenção
- Os riscos e procedimentos de segurança associados
- Os procedimentos de emergência e protocolos associados

6584

Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de material comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6585

Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os circuitos de informação e mecanismos de articulação entre unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de informação do utente, para o serviço adequado.
- Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado.
- Identificar os procedimentos e o encaminhamento de reclamações ou sugestões
- Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado.
- Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
- Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão directa do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
- Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de informação.
- Encaminhar o utente presencialmente e por via telefónica para os serviços referenciados de acordo com os circuitos e protocolos definidos.
- Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de amostras biológicas.
- Explicar a importância de se actualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas actividades.
- Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
- Explicar a importância da sua actividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
- Explicar a importância de assumir uma atitude pró-activa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua acção profissional.
- Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
- Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas actividades.
- Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
- Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

Os Circuitos de informação na Rede Nacional de Cuidados de Saúde

O transporte de informação do utente: procedimentos e protocolos

- Dados do utente
- Exames
- Processo administrativo post-mortem
- Outros

6585

Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

O encaminhamento de reclamações

- O direito do utente à reclamação
- O tratamento eficaz das reclamações: procedimentos

O transporte de amostras biológicas: procedimentos e protocolos

- Amostras de expectoração
- Amostras de Urina
- Amostras de Fezes
- Amostras de Vômito
- Amostras de Exsudados
- Amostras de Sangue
- Amostras de líquido Cefalorraquidiano

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

- ADVIR, J. (1998): A Gestão Eficiente de uma equipa. Lisboa, Europa – América.
- ARCHER, E., (2005): Procedimentos e protocolos. Ed. Lab.
- BRAZELTON, T., SPARROW, J. (2004): A Criança e a Alimentação, Editorial Presença.
- BRAZELTON, T., SPARROW, J. (2004): A Criança e a Higiene, Editorial Presença.
- CERCLE, A., SOMAT, A., (2001): Manual de Psicologia Social, Lisboa, Instituto Piaget.
- DEANS, Anne (2005): A Bíblia da Gravidez, Editorial Estampa.
- ELHART, D. et al. (1983): Princípios Científicos de Enfermagem. Lisboa, Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.
- FERREIRA, A., (2003): Regulação em saúde: definição e ensaio de validação de um modelo aplicável no sistema de saúde português. Lisboa. ENSP.
- FERREIRA, F. (1990): Moderna Saúde Pública, Fundação Calouste Gulbenkian.
- FIGUEIREDO, D., (2007): Cuidados Familiares ao Idoso Dependente, Cadernos de Saúde.
- FIGUEIREDO, N. M., (2006): Tratado prático de enfermagem. Ed. Yendis.
- GOLEMAN, D. (1998): Trabalhar com a Inteligência Emocional. Lisboa, Temas e Debates.
- HENZEZEL, M., (2006): Morrer de olhos abertos, Casa das Letras.
- HENRIQUES, M. C. [et al], (2000) : Educação para a Cidadania. Lisboa, Plátano Editora..
- LEVENS, J., Yzerbyt V., (2004): Psicologia Social. Lisboa, Edições 70.
- LUCKMANN, SORENSE, (1998): Enfermagem Fundamental – Abordagem
- MONSERRAT, X., (2006): Como Motivar. Porto, Asa.
- NETO, Ana Serrão (2005): *Conheça Melhor o seu Bebê*, Temas e Debates..
- NEVES, A., (2002): Motivação para o trabalho. Lisboa, RH Editora.
- STUART, R., (2000): Jogos para Formadores - Desenvolvimento de Equipas. Lisboa, Monitor.
- TWYCROSS, R., (2003): *Cuidados Paliativos*. 2ª ed. Climepsi.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, (2000): The World Health Report 2000: health systems: improving performance. Geneve. WHO.